

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

OUTUBRO 2020



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – OUTUBRO - 2020



Hospital Estadual Azevedo Lima

PRESTAÇÃO DE CONTAS OUTUBRO DE 2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2020

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: CARLOS ALBERTO CHAVES

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0006-84

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.



Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de outubro de 2020.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.





Hospital Estadual Azevedo Lima

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade, assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos. A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as





Hospital Estadual Azevedo Lima

entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;



Hospital Estadual Azevedo Lima

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.



Hospital Estadual Azevedo Lima

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói, sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispõe de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.





Hospital Estadual Azevedo Lima

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.





Hospital Estadual Azevedo Lima

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário. Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

out/20				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Outubro de 2020	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	178	128,99%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	323	100,94%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	185	154,17%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	62	56,36%
Média		688	748	110,11%
USG/ECO	Unidade	500	1.077	215,40%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	2.578	151,65%



Hospital Estadual Azevedo Lima

Indicadores de Desempenho - PONTUAÇÃO						
OUTUBRO/2020						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	0	0,00	3
				621		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	0	0,00	3
				243		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	621	70,57%	0
				880		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	243	57,58%	0
				422		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Números de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	52	5,96%	2
				872		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirurgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	0	0,00%	2
				261		
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	2	16,7%	2
				12		
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	1	2,17%	2
				46		
3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	0	0,00	3
				235		





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	119 228	52,19%	0
5.0	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5918 6789	87,17%	3
5.1	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1073 806	133,13%	2
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	326 720	45,28%	0
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	960 930	103,23%	2
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	175 372	47,04%	0
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1368 1829	74,79%	0
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	880 930	94,62%	2
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	151 155	97,42%	2
5.9	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	422 217	194,47%	2
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5918 872	6,79	1
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1073 153	7,01	1
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	326 57	5,72	1
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	960 183	5,25	1



Hospital Estadual Azevedo Lima

6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	175	7,00	1
				25		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1358	4,20	0
				323		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	880	8,54	1
				103		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	151	6,29	1
				24		
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 154 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h: 113 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.	3	
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	1025	117,95%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	48423 3509		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4127	100%	4
				4127		
10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4127	100%	4
				4127		



Hospital Estadual Azevedo Lima

11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	8	100,00%	4
				8		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	0,88		4
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 2 casos		1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 ptos	Metas atingidas: metas 1, 2, 4, 5 e 6		3
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agencia Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de IAM, sepse; Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		0
18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	4	9,80	4
				408		
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		3
					79	
					B	

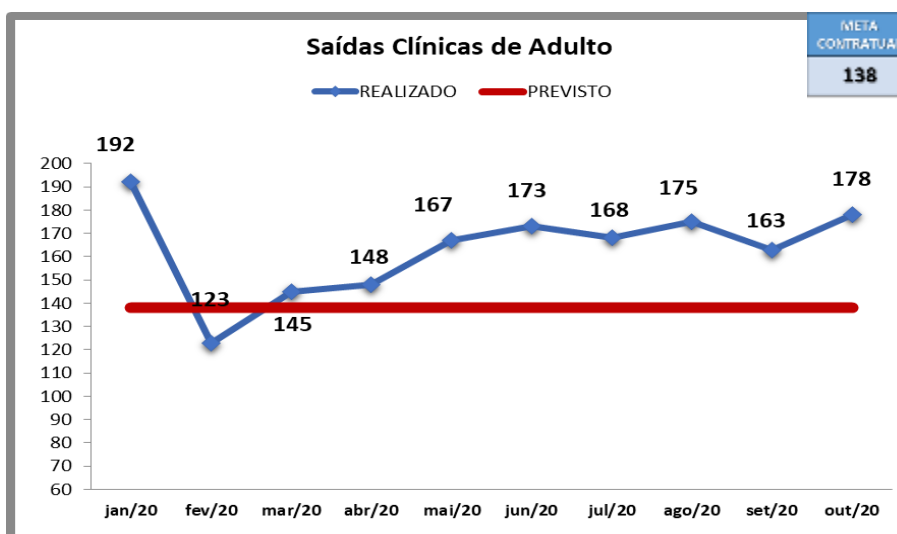




Hospital Estadual Azevedo Lima

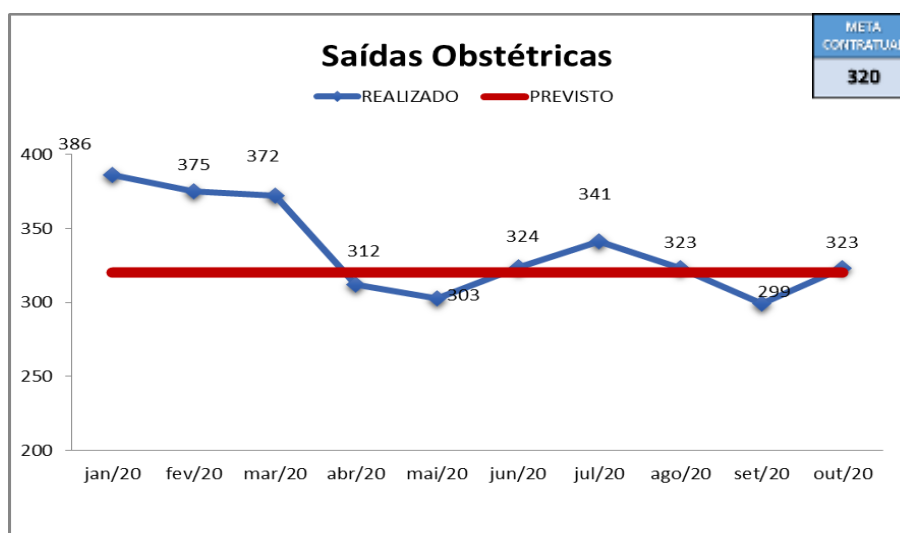
4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



Fonte: Sistema Soul

4.1.2. Saídas Obstétricas



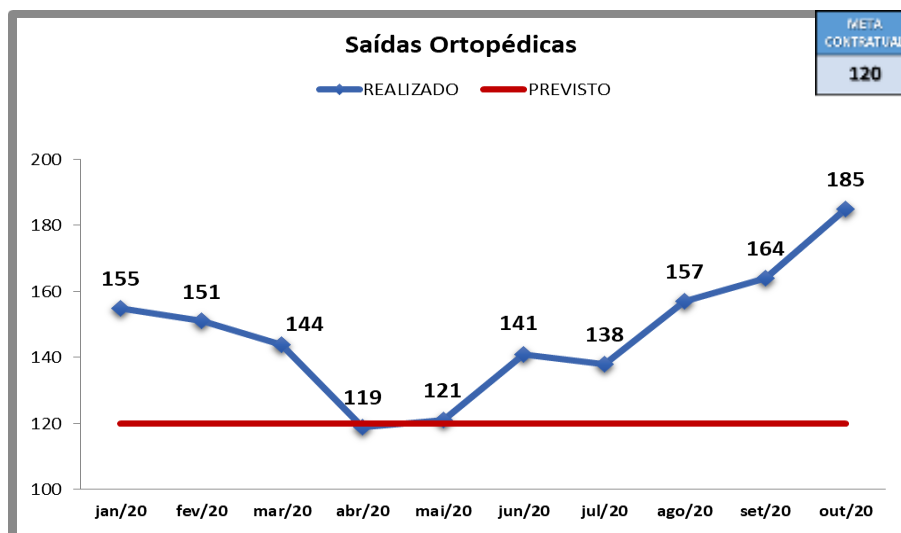
Fonte: Sistema Soul





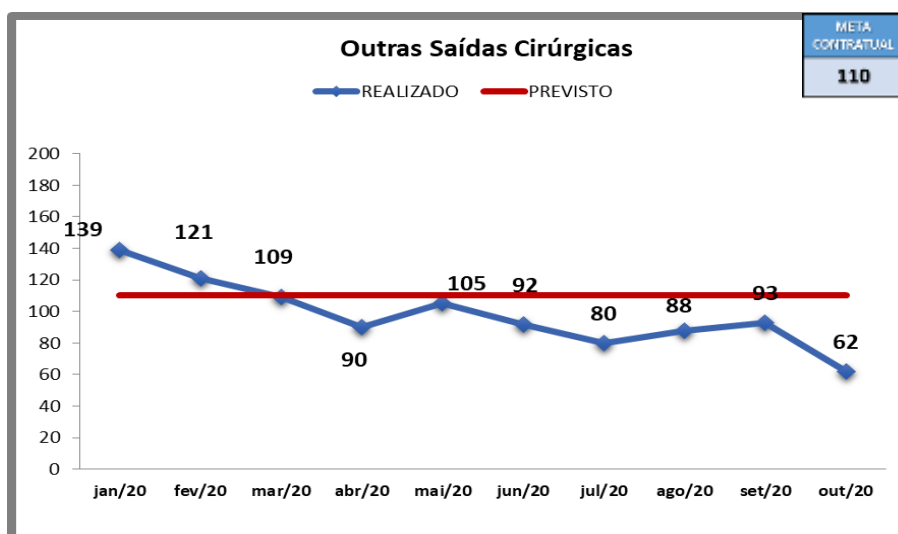
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.3. Saídas Ortopédicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



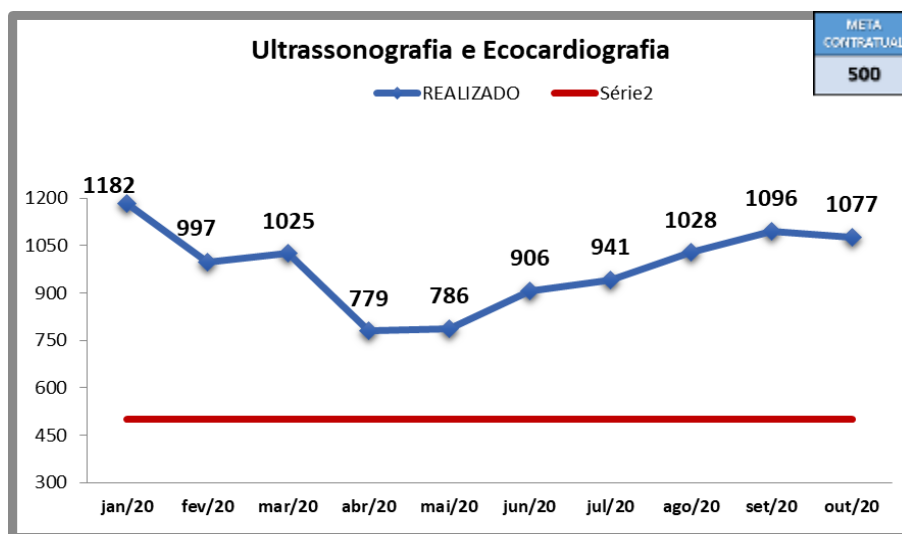


Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como a única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado. Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia

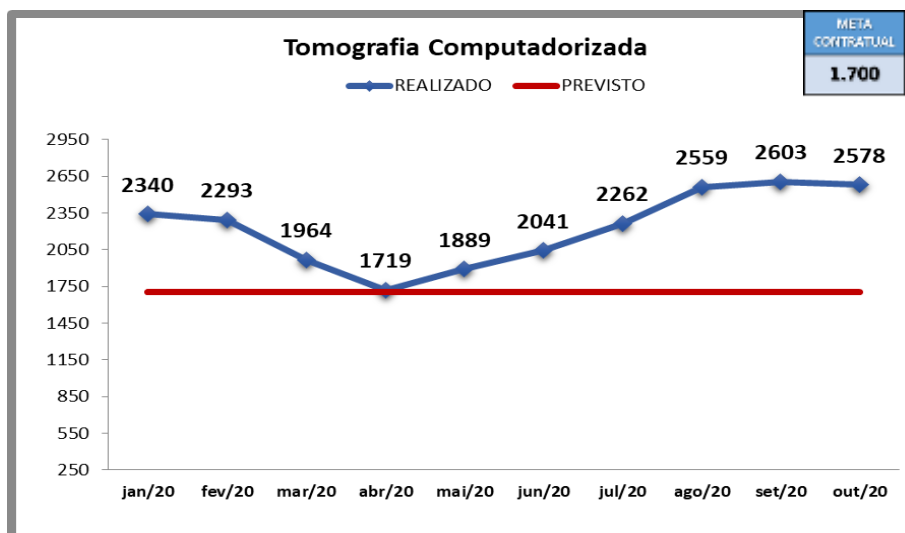


Fonte: Sistema Soul MV



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

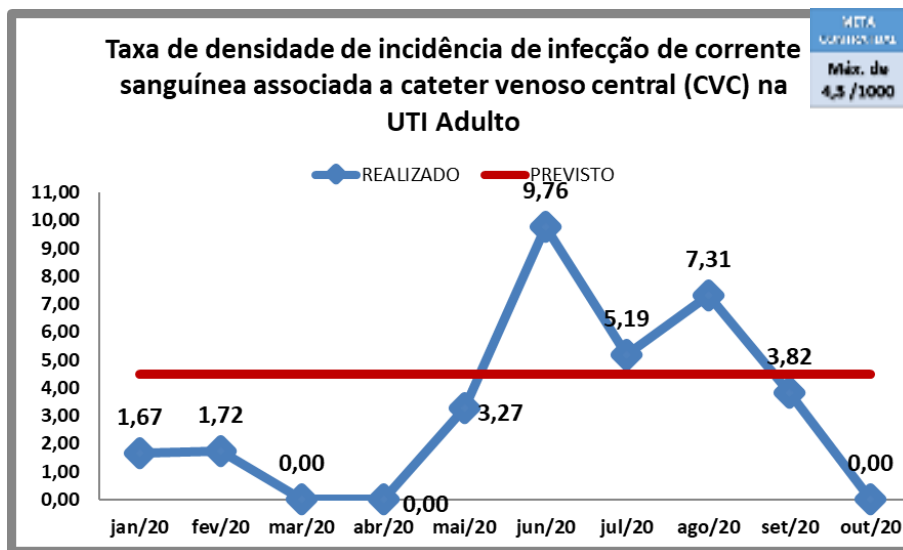




Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

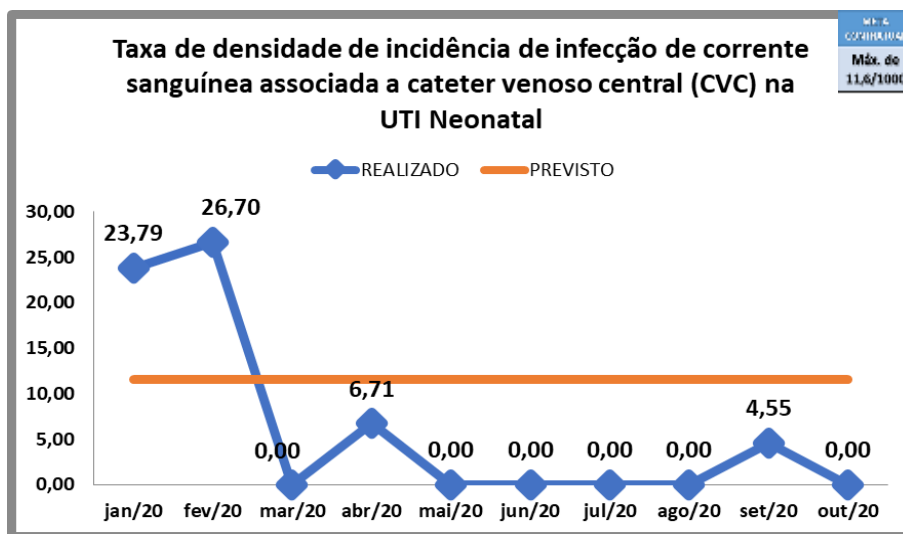


Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



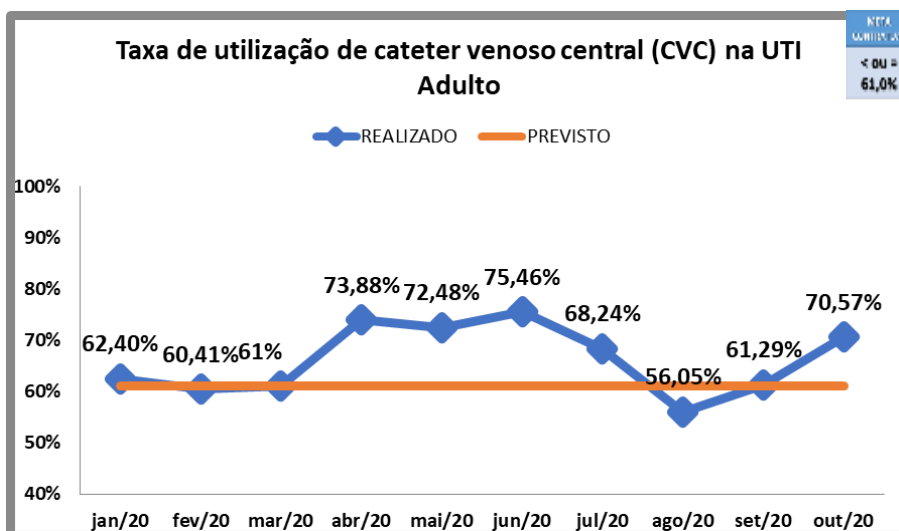
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





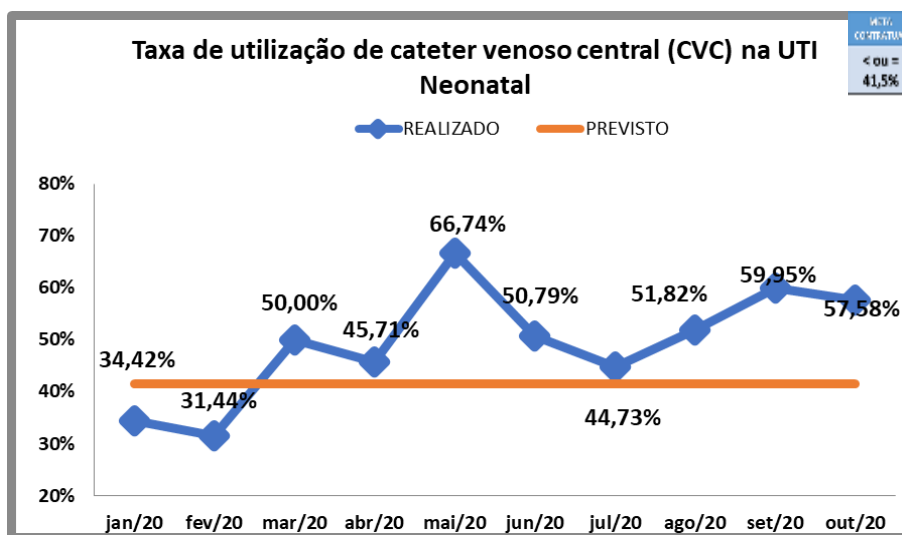
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só.

Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

4.2.4. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

No mês de Setembro 68 % de nossos pacientes eram prematuros, sendo 10% destes prematuros extremos (abaixo de 28 semanas de gestação). Este público tem uma clínica de alta complexidade, e na maioria das vezes necessitam realizar

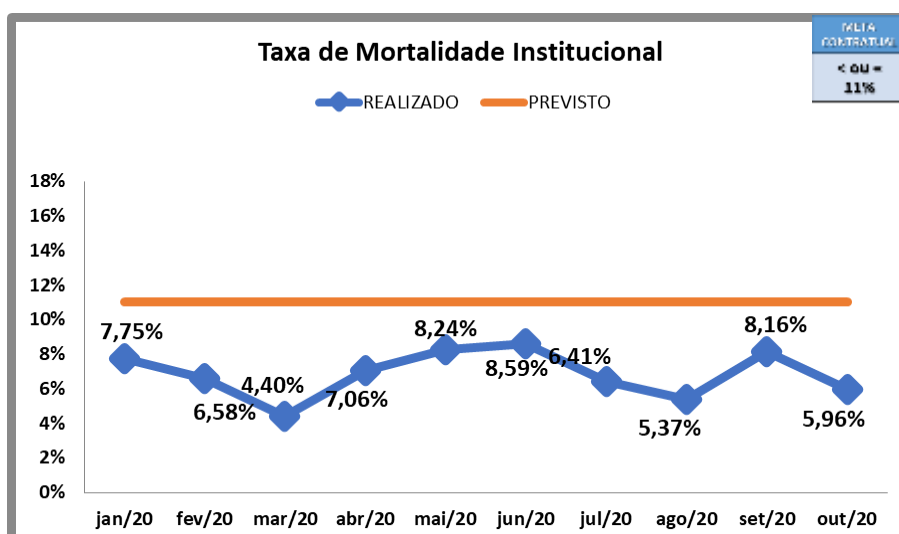




Hospital Estadual Azevedo Lima

antibioticoterapia por períodos prolongados e/ou Nutrição parenteral, sendo estes dois os principais motivos de indicação de Cateter venoso Central na UTI neonatal. A permanência de pacientes com mais de 28 dias de vida também interferem em nossos indicadores, pois normalmente se trata de pacientes pediátricos de perfil grave e crônico. Em Julho tínhamos 2 pacientes e 3 meses, 4 pacientes de 2 meses e ainda 1 de mais de 1 mês. É importante reafirmar que apesar de termos uma taxa de utilização de CVC acima da meta pactuada, a taxa de infecção de corrente sanguínea na UTI Neonatal se mantém abaixo dos valores pactuados, enfatizando a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas.

4.2.5. Taxa de Mortalidade Institucional

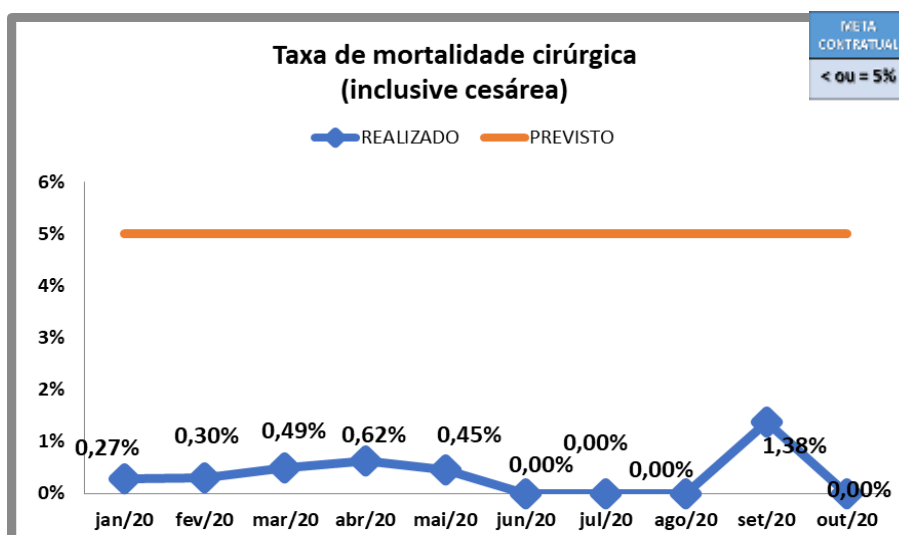


Fonte: Sistema Soul



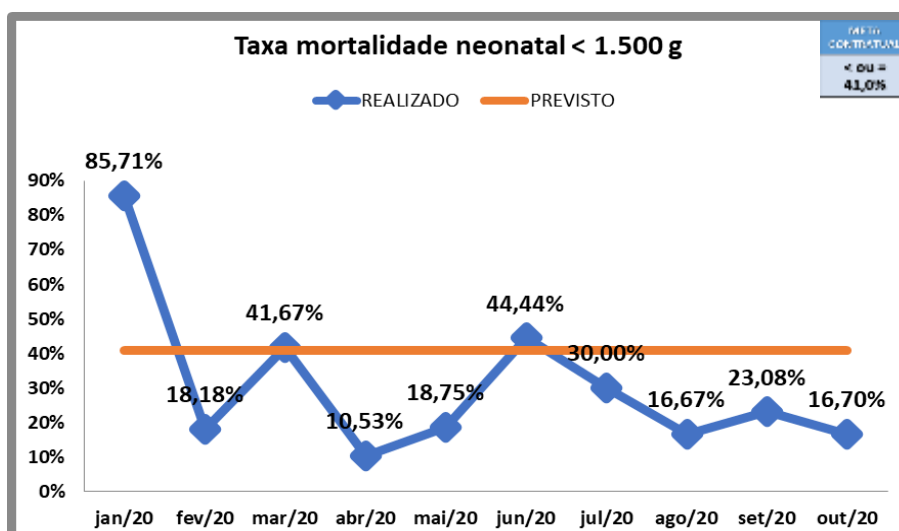
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.6. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g

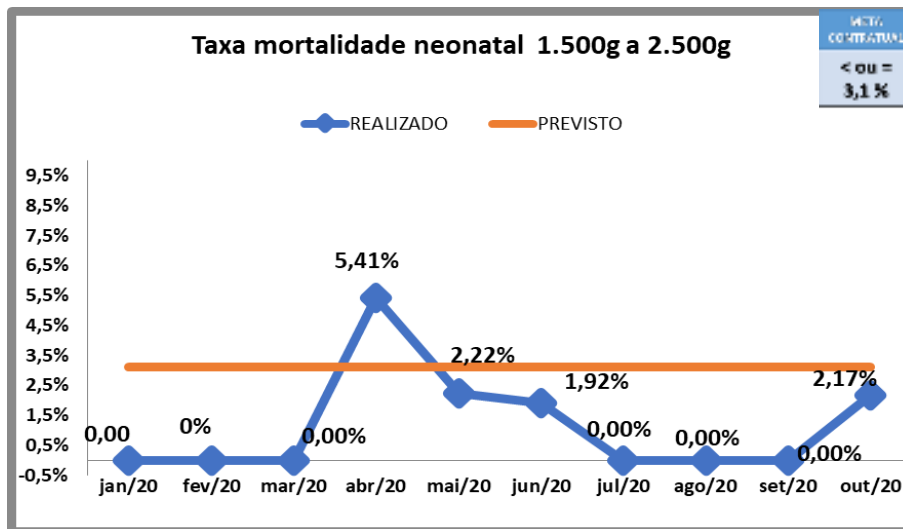


Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal



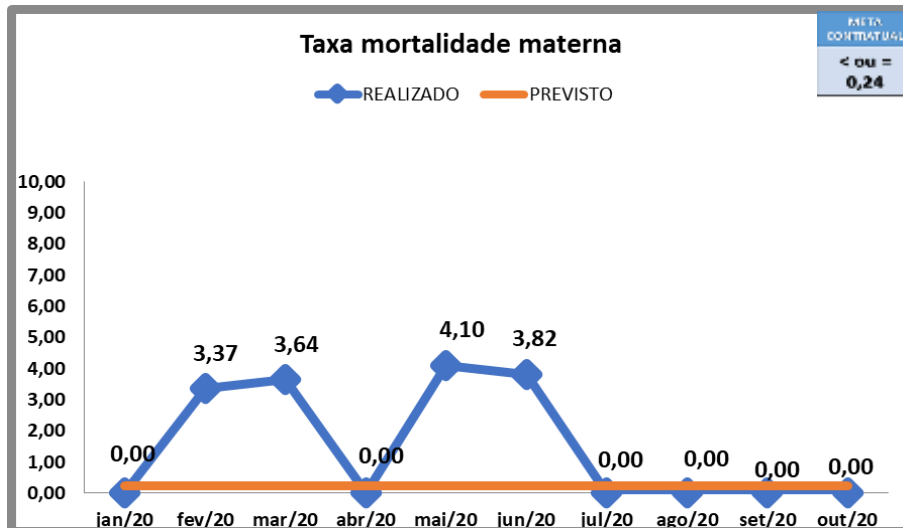
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.8. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.9. Taxa de mortalidade materna



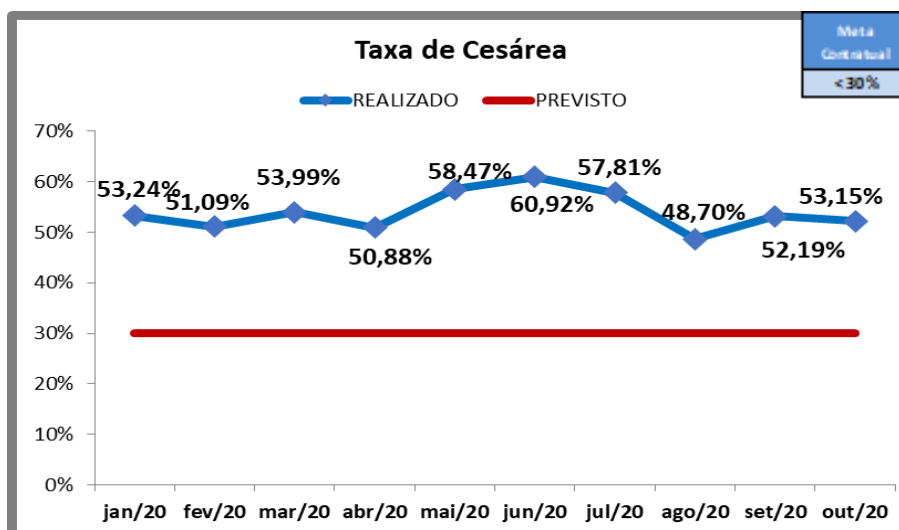
Fonte: Comissão de Análise de Óbitos





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.10. Taxa de Cesárea



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido a escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

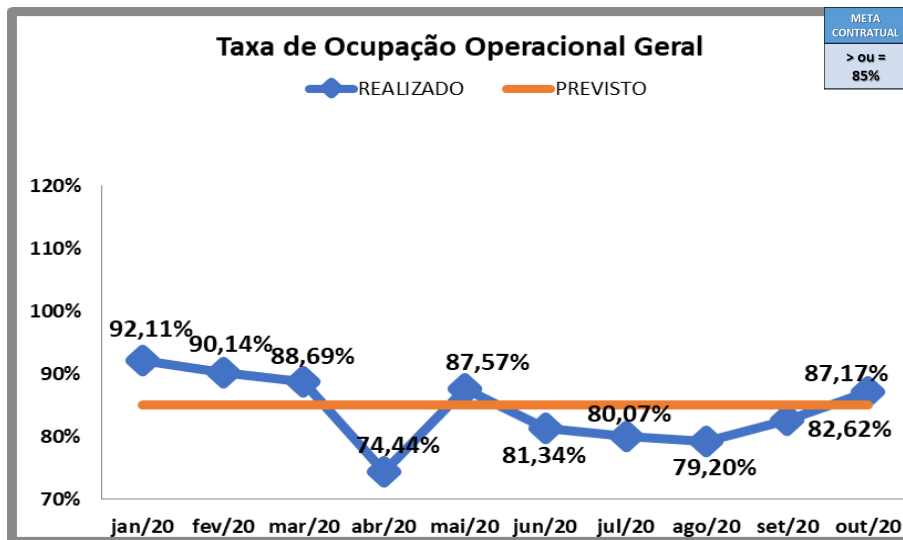
No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.



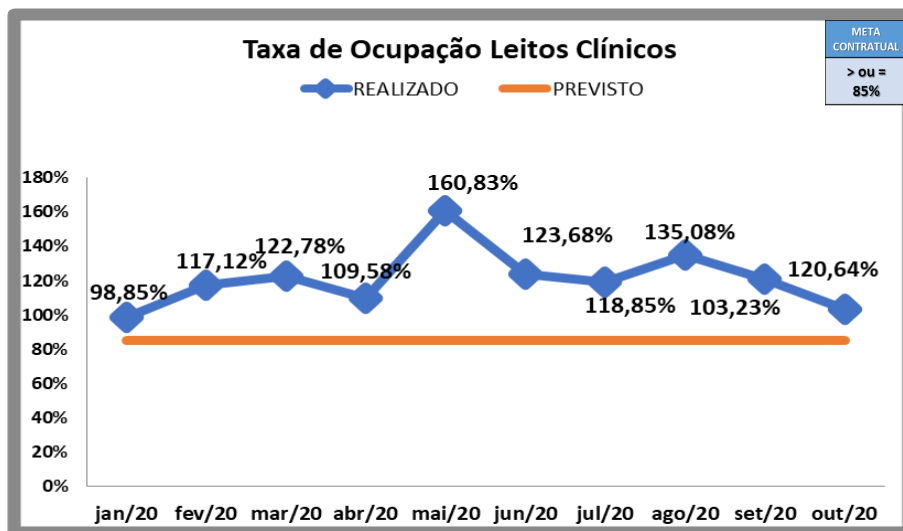
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.11. Taxa de Ocupação Operacional Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.12. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



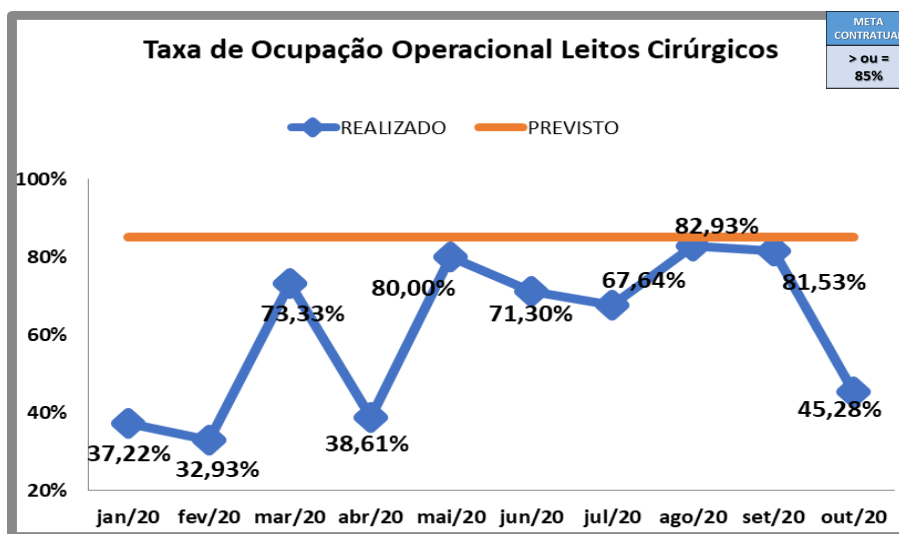
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.



Hospital Estadual Azevedo Lima

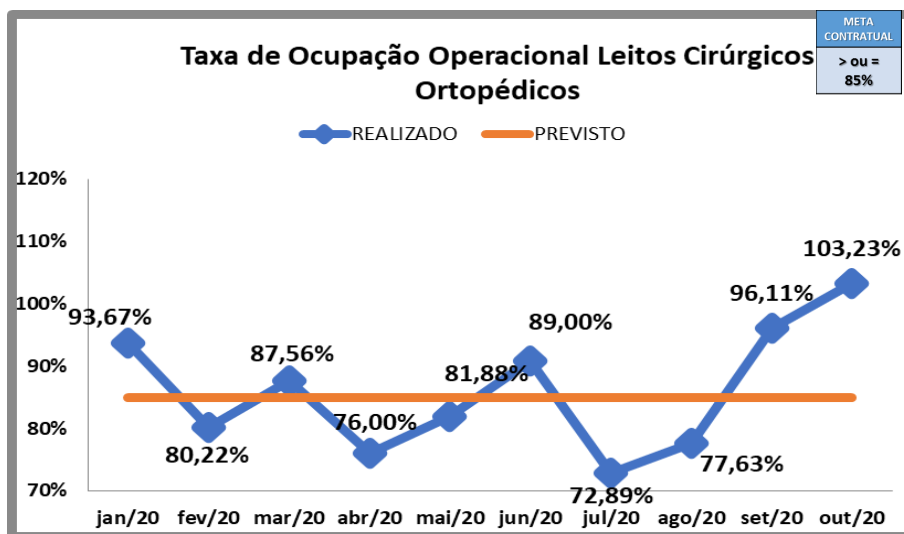
Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

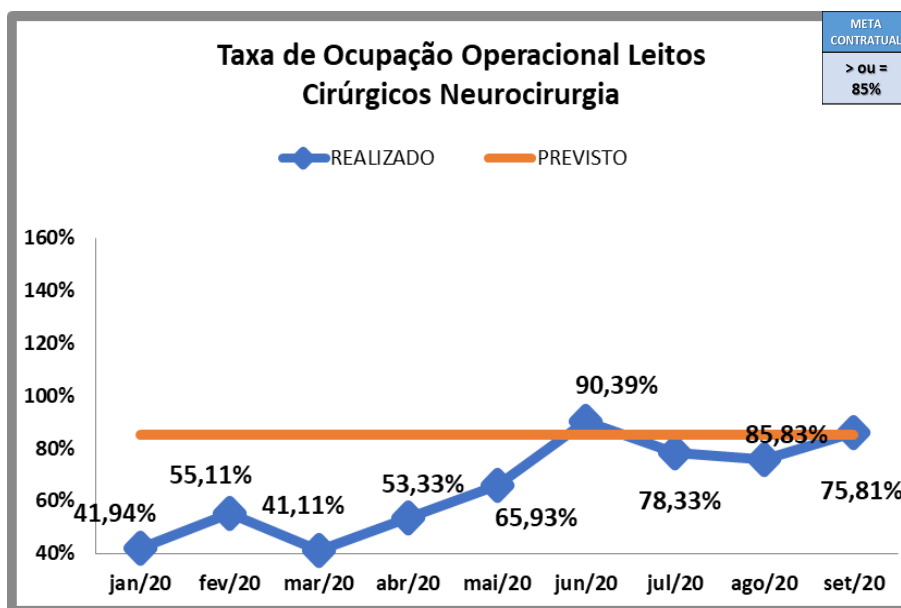
4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O afluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o afluxo de doentes com perfil de neurocirurgia ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.





Hospital Estadual Azevedo Lima

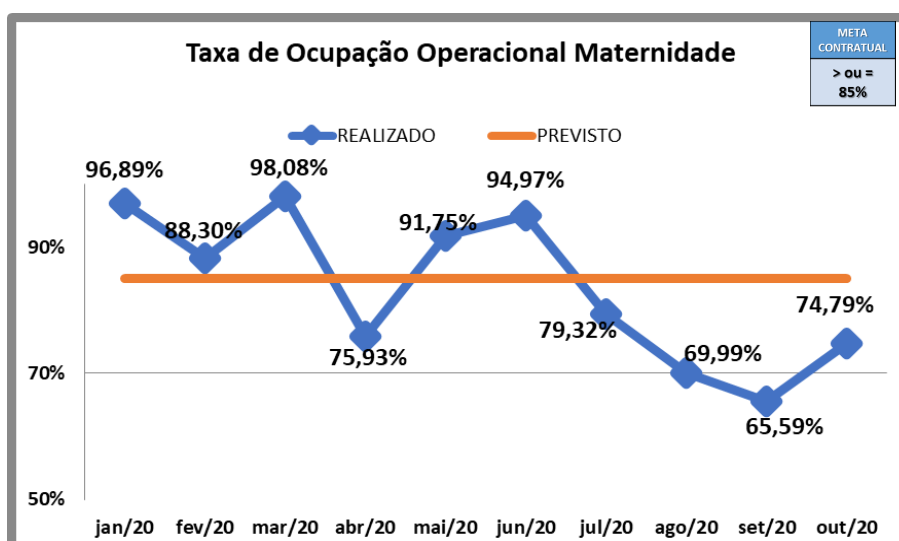
Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade





Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

Inicialmente, destacamos tratar-se o Hospital Estadual Azevedo Lima da única unidade de saúde da Cidade de Niterói de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional de maternidade de alto risco e serviços obstétricos em geral, atendendo urgências, emergências, traumas, desempenhando portanto, o papel de hospital geral, com alto fluxo de pacientes através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro e não raro da Capital de demais regiões do Estado.

A baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada à eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Percebe-se que a demanda de pacientes, gestantes de alto risco, vem diminuindo. Neste cenário, apenas as gestantes com quadros graves ou de necessidade iminente de resolução procuram pela emergência, devido a situação sanitária da pandemia da COVID-19.

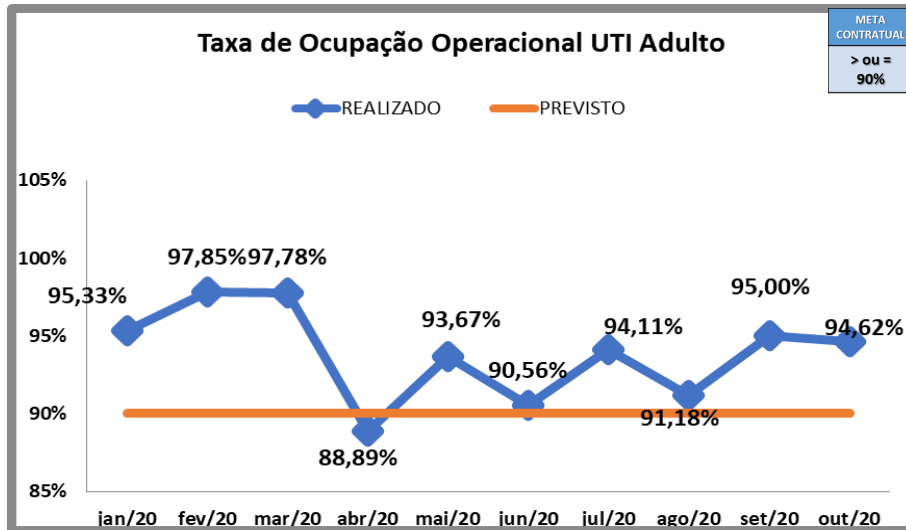
Outro ponto a ser destacado é que devido as contingências necessárias implementadas para atender a pandemia da COVID-19, estamos com uma enfermaria reservada para internação de pacienetes suspeitos ou confirmado da COVID-19.





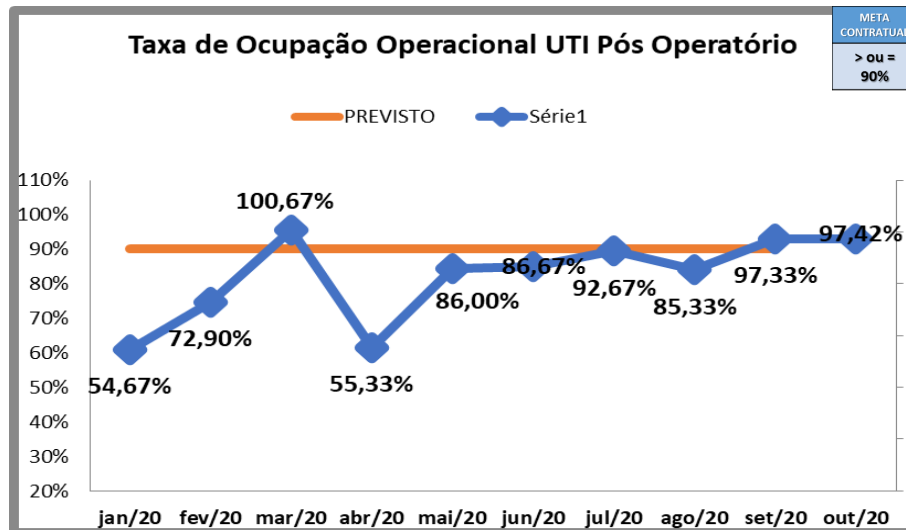
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.17. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul

4.2.18. Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



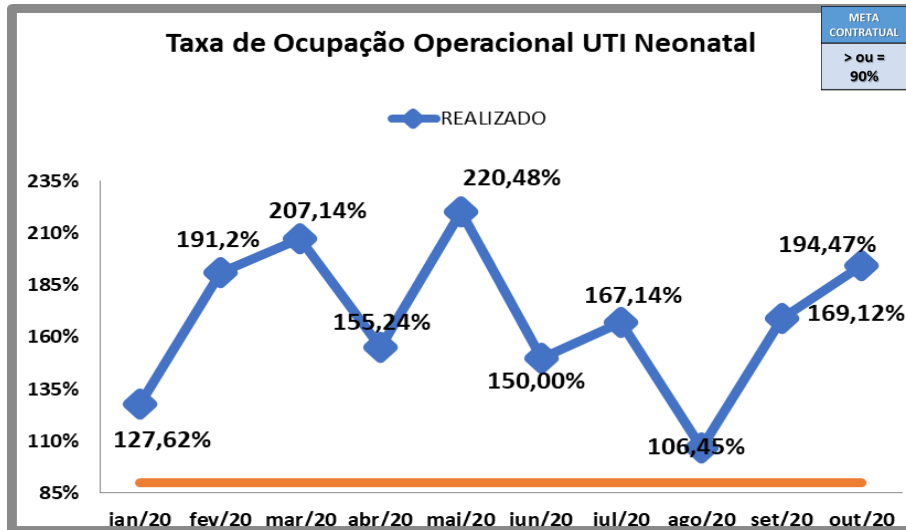
Fonte: Sistema Soul MV





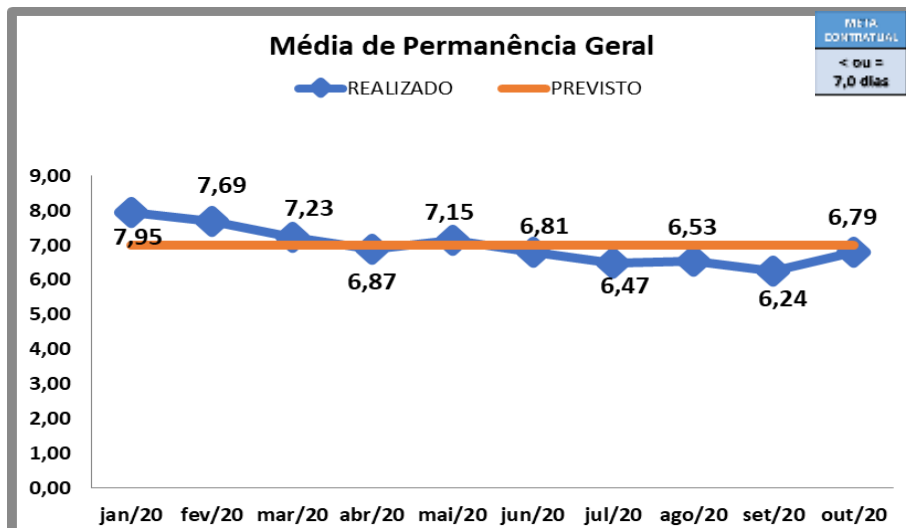
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.19. Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



Fonte: Sistema Soul

4.2.20. Média de Permanência Geral



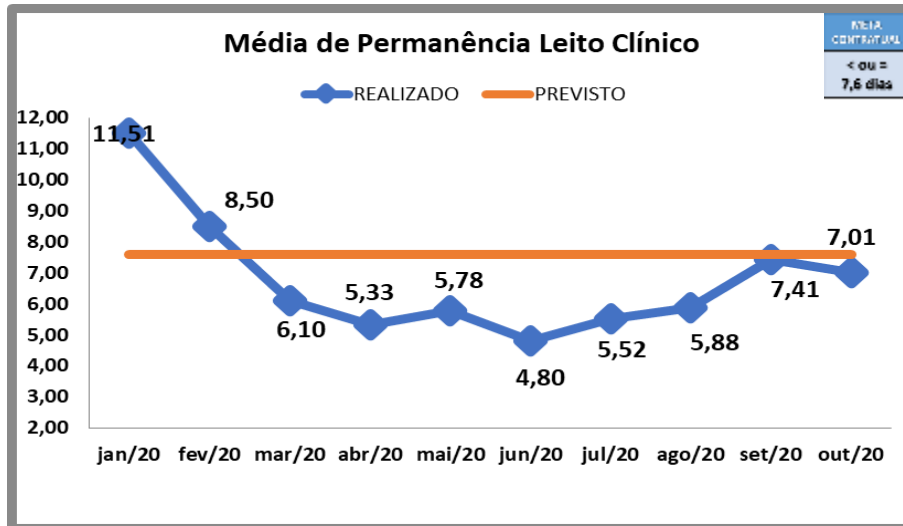
Fonte: Sistema Soul MV





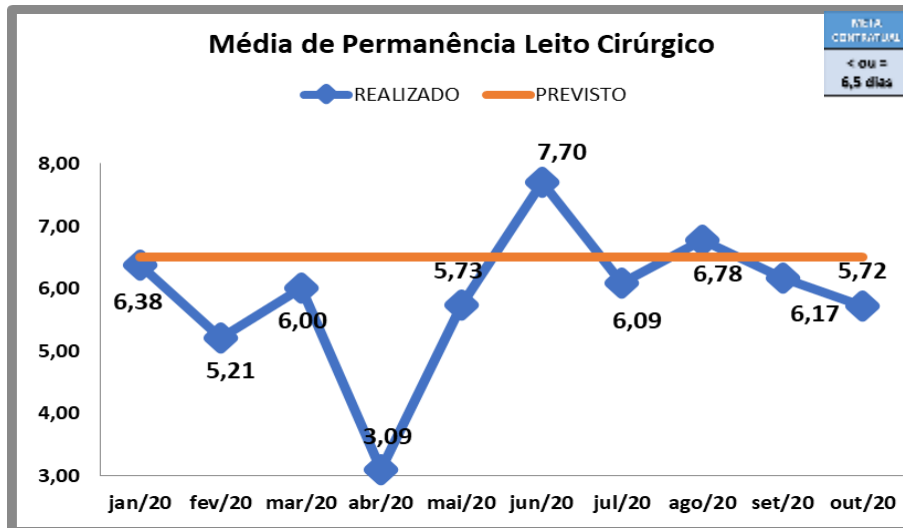
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.21. Média de Permanência Leito Clínico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.22. Média de Permanência Leito Cirúrgico



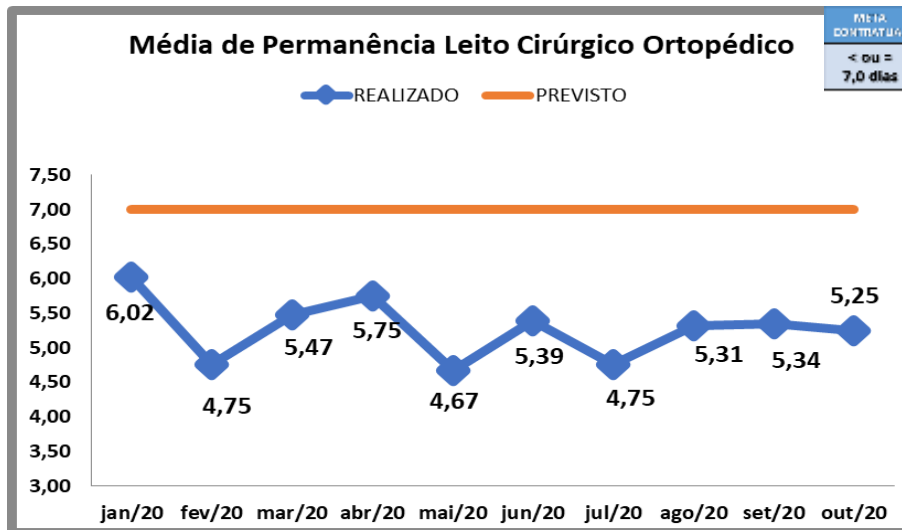
Fonte: Sistema Soul MV





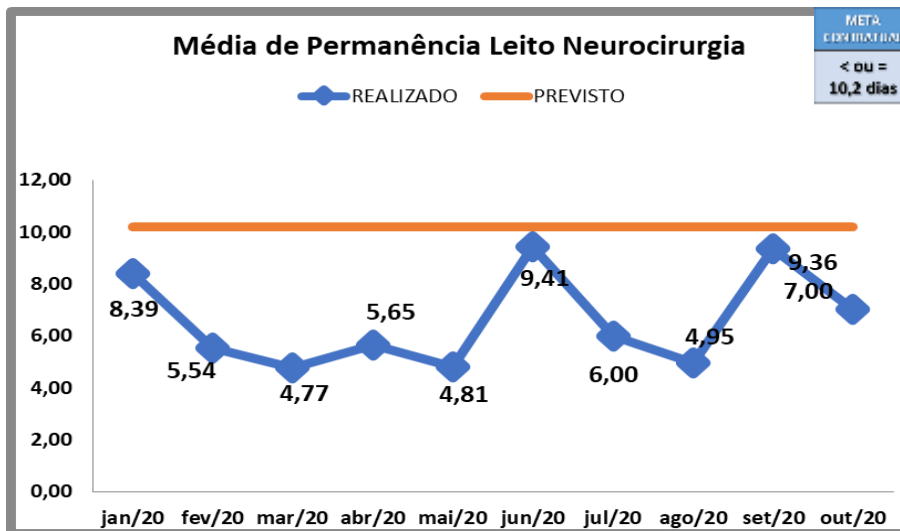
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.23. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.24. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



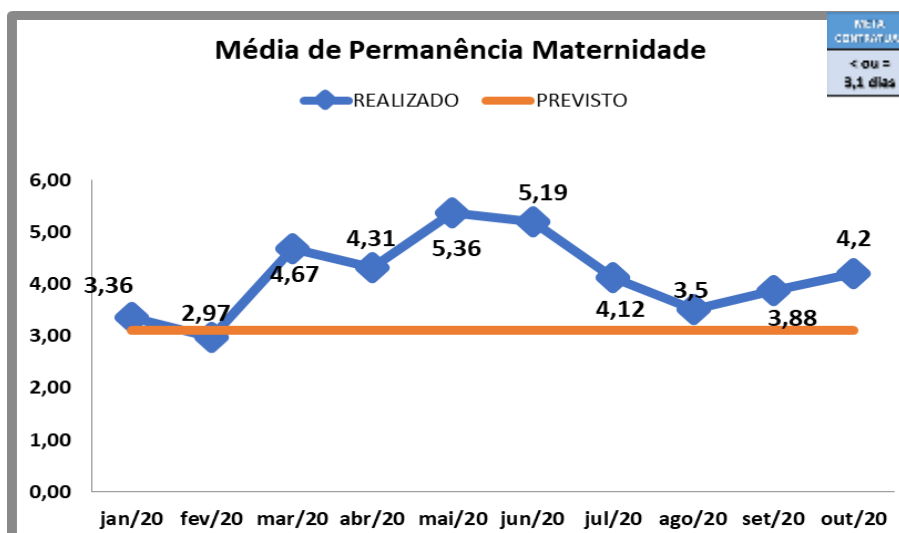
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.25. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com 59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

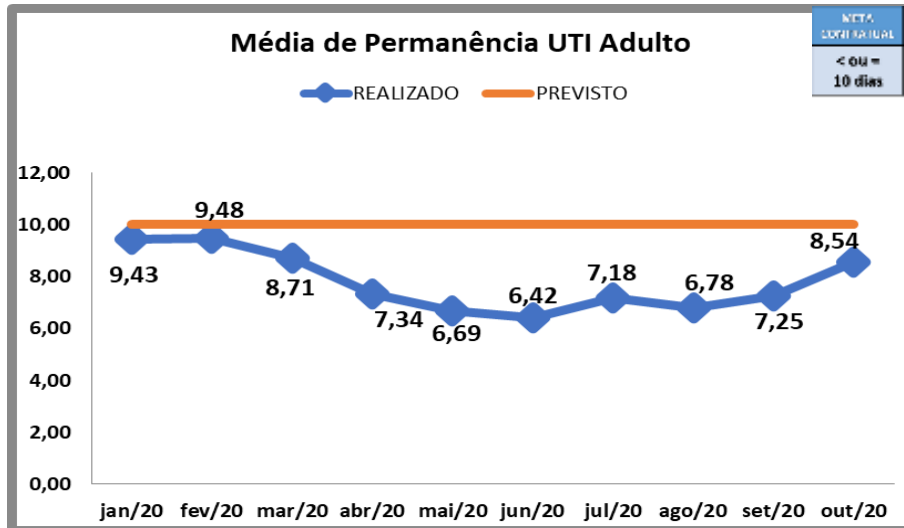
Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



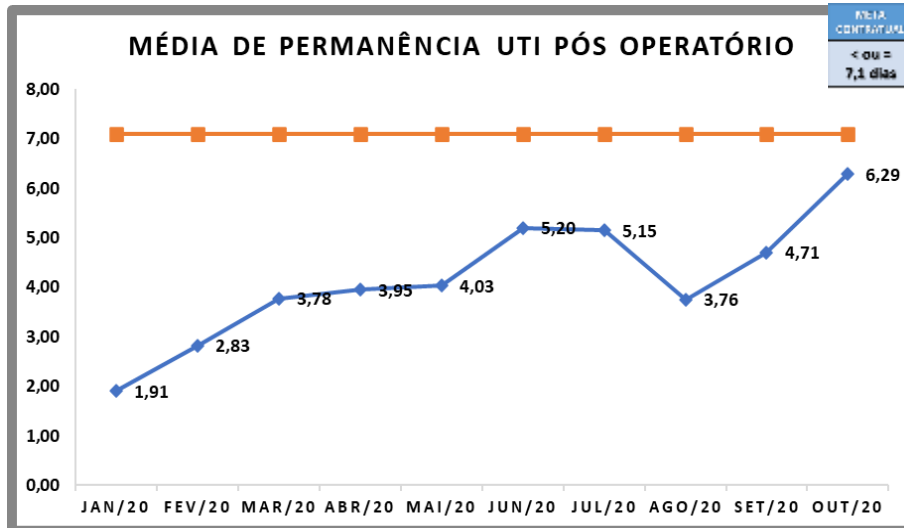
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.26. Média de Permanência UTI Adulto



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.27. Média de Permanência UTI Pós Operatório



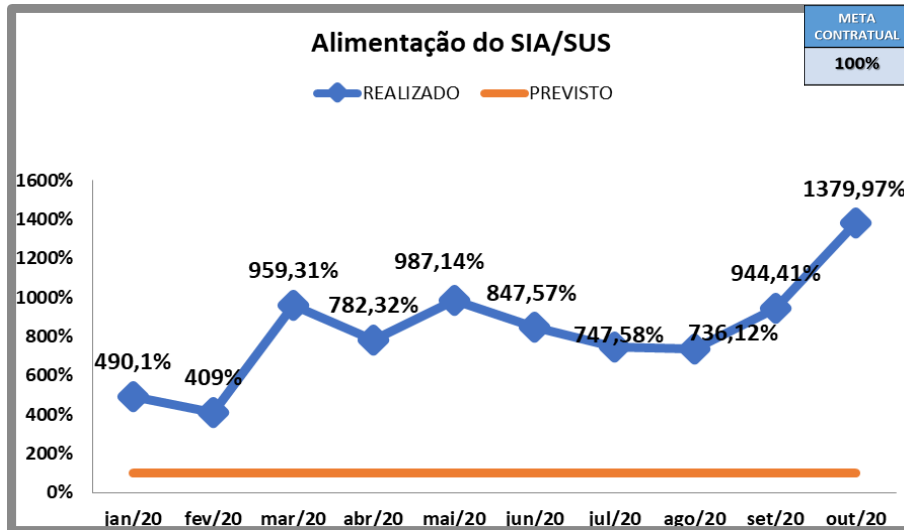
Fonte: Sistema Soul MV





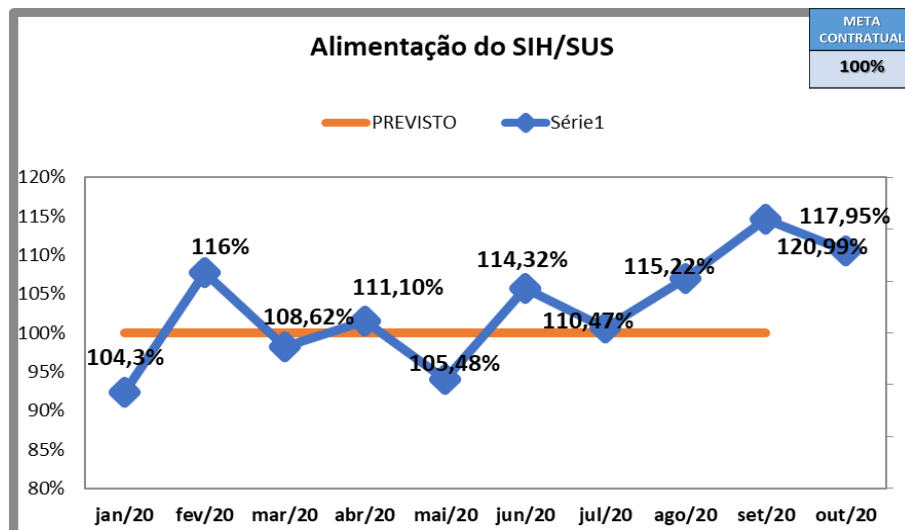
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.28. Alimentação do SIA/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.2.29. Alimentação do SIH/SUS



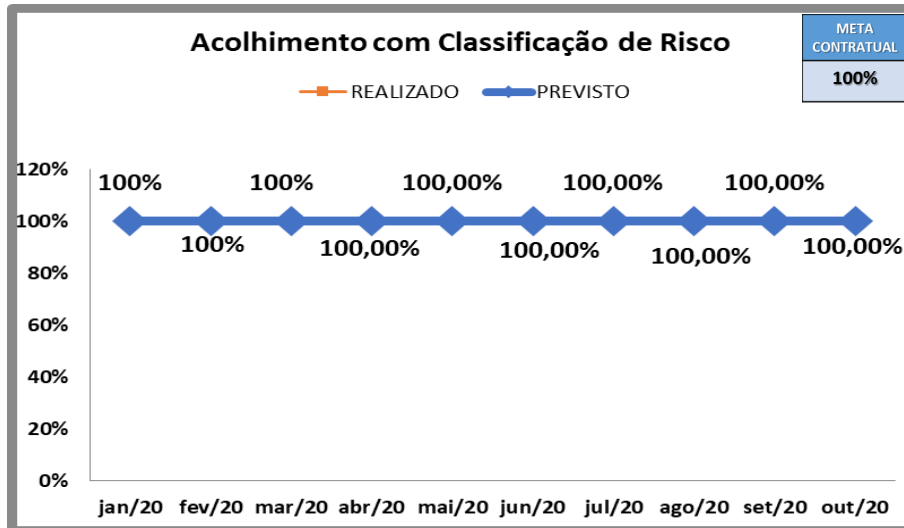
Fonte: Faturamento HEAL





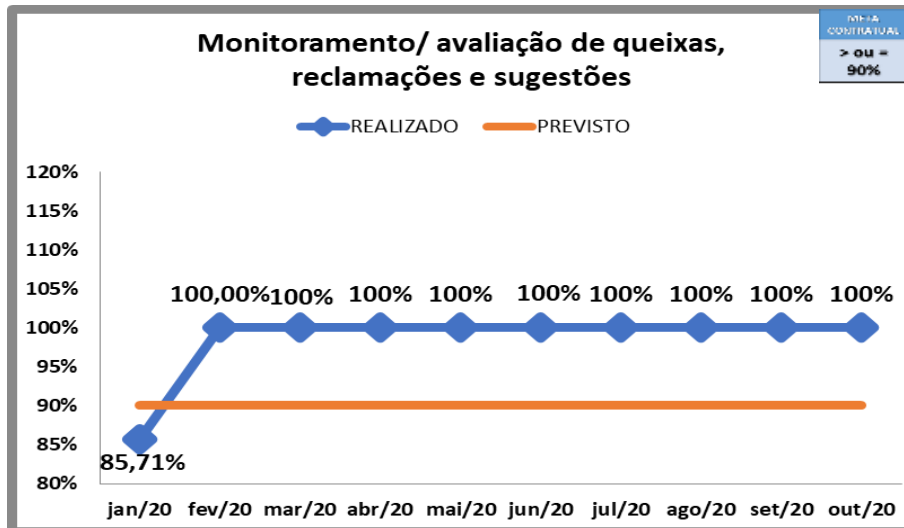
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.30. Acolhimento com Classificação de Risco



Fonte: Sistema MV

4.2.31. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



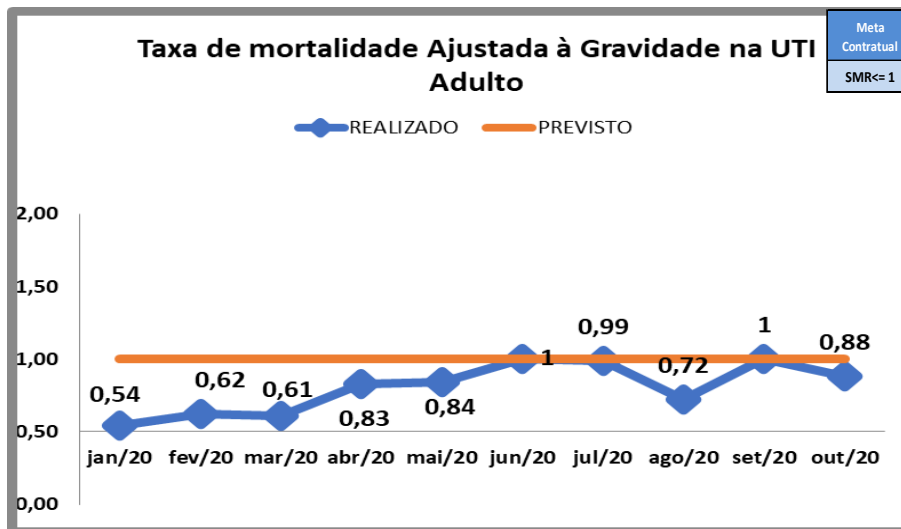
Fonte: Ouvidoria HEAL





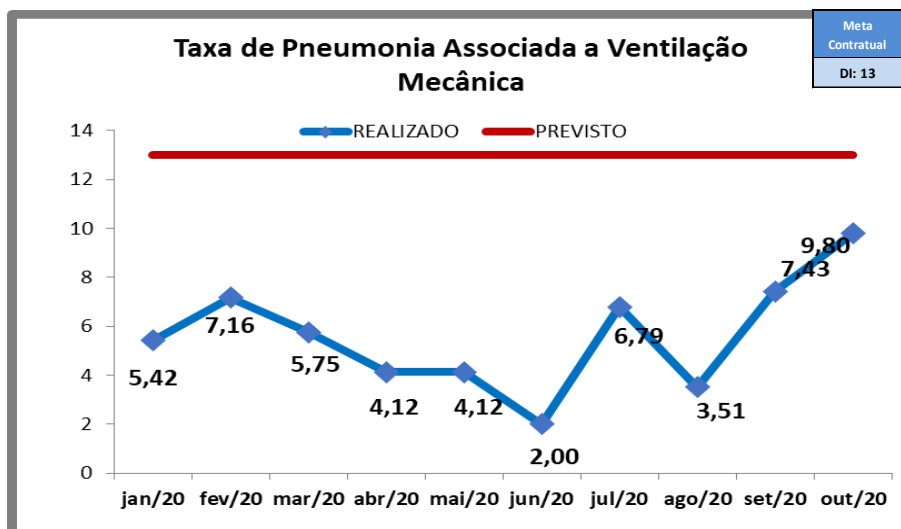
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.32. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



Fonte: EPIMED

4.2.33. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





Hospital Estadual Azevedo Lima

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE **01 A 31/10**

OUTUBRO ROSA

A Comunicação, a Psicologia e o Serviço Social elaboraram a ação do Outubro Rosa na Unidade. Esse ano, devido a pandemia e as regras do Novo Normal, tivemos que pensar em adaptações que não gerassem aglomerações e que pudessem focar na saúde mental. Convidamos uma clínica de estética para proporcionar às colaboradoras do Azevedo Lima um ambiente de relaxamento e “desligamento” dos problemas. A ação contou com uma sessão de fotos, massagem corporal, bioimpedância, brindes e um ambiente com música relaxante. A comunicação elaborou também peças de comunicação como cartazes e e-mail marketing, além disso, com o apoio da equipe da Manutenção, pudemos iluminar a Unidade de rosa, na fachada da Emergência. Em paralelo a essas ações, a equipe da Maternidade realizou uma outra voltada a suas colegas de trabalho do próprio setor e às mães internadas.





Hospital Estadual Azevedo Lima



ACADÊMICOS DE MEDICINA

A Comunicação apoiou a equipe do Núcleo de Educação Permanente (NEP) nas Boas-Vindas dos acadêmicos de medicina na Unidade. Para inauguração, a Comunicação criou um cartão de boas-vindas, diagramou o documento de Regulamentação, reformulou um PPT para apresentação e confeccionou capas de documentos.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Seja bem-vindo(a)

A educação e a pesquisa são motoras propulsoras de desenvolvimento econômico e social com justiça, sendo o comprometimento com a verdade, emprenhedorismo, coragem, ética e fé o norte inspirador da vida!

FREQUÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS
COMPLEXO MATERNO INFANTIL

RECUNHA-FEIRA

FREQUÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS
COMPLEXO MATERNO INFANTIL

TERÇA-FEIRA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	6
2. OBJETIVOS	8
2.1. OBJETIVO GERAL	8
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
3. ORGANIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO	9
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA EM NÚMEROS	11
4. METODOLOGIA DA ORGANIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO	13
4.1. ASPECTOS TÉCNICO-OPERACIONAIS	13
4.2. PROPOSTA DE DISCERNIMENTO DO CAMPO PRÁTICO	14
5. LINHA DE CUIDADO CLÍNICO MATERNO-NEONATAL	17
5.1. PLANEJAMENTO DO CUIDADO	17
5.2. AVALIAÇÃO DO CUIDADO	18
5.3. CENTRO OBSTÉTRICO	20
5.4. UTI NEONATAL	21
5.5. AVALIAMENTO CONSULTA EMFERMEIARIA DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO PRECEPTORA	22
6. LINHA DE CUIDADO CLÍNICO - CIRÚRGICO A PARTIR DA EMERGÊNCIA	26
6.1. PRECEPTORA	26
6.2. CONEXÃO DE EMERGÊNCIA	27
6.3. CENTRO CIRÚRGICO	28
6.4. UNIDADE DE REFERÊNCIA CLÍNICO - CIRÚRGICA	30
6.5. UTI ADULTO	32
PRECEPTORA	34
7. NORMALIZAÇÃO	37
7.1. NÚMERO DE ALUNOS POR PRECEPTOR	37



O QUE ESPERAMOS DOS DICENTES E DOCENTES?

O compromisso com o projeto pedagógico firmado e com o Azevedo Lima. Que aproveitem as experiências e vivências que aqui encontrarem para o crescimento profissional de cada um e compartilhem ideias para colaborar ainda mais para o desenvolvimento dos trabalhos multiprofissionais. Essa é uma oportunidade experimental dentro de uma unidade de saúde pública de portas abertas com profissionais experientes. Conheçam, entendam e respeitem todas as regras do HEAL e do regimento para que juntos possamos cumprir a nossa missão de...

cuidar e salvar vidas!





Hospital Estadual Azevedo Lima

CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

- **DESOSPITALIZAÇÃO**



- **BANHEIRO DO 4º ANDAR**



- **FARMÁCIA**



Hospital Estadual Azevedo Lima

The image shows two side-by-side lists of medications. The left list is titled 'LISTA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS (CONTROLADOS)' and the right list is titled 'LISTA DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS(MPP)'. Both lists contain columns for 'NOME', 'CLASSIFICAÇÃO', and 'ANALÓGICOS'. The lists are dense with text and small icons.

- AMBULATÓRIO



BOLETIM 'ACONTECE'

Em outubro, foram divulgadas 4 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.





Hospital Estadual Azevedo Lima

Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Noções básicas sobre técnicas de prevenção e combate a princípio de incêndio



08 de outubro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Durante as duas últimas semanas, o Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) organizou quatro treinamentos com o objetivo de preparar colaboradores em geral do Azevedo Lima para agir em combate a princípios de incêndio. Trata-se de um recurso para aumentar ainda mais a segurança das instalações e de todos. Os treinamentos tiveram duração de cerca de 90 minutos, durante os quais os participantes tiveram acesso tanto às informações sobre o manuseio dos extintores,

quanto ao treinamento prático. No total, cerca de 50 pessoas, dos setores assistenciais e administrativos, dos mais diversos vínculos com o Hospital, foram treinadas.

Segundo os técnicos de segurança do trabalho do Azevedo Lima, Jonatas Santos de Souza e Elifas Lever de Mendonça Júnior, o treinamento foi importante e bastante proveitoso. 'Podemos explicar aos participantes sobre cada classe de incêndio, orientar sobre a forma correta de agir em relação a cada uma delas e qual o extintor utilizar. Uma ação que consegue ser bastante eficaz'.

Unidade ISG no Rio de Janeiro recebe visita de autoridades em reconhecimento ao trabalho desenvolvido



15 de outubro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Na semana passada o Hospital Estadual Azevedo Lima, unidade gerenciada pelo ISG no Rio de Janeiro, recebeu a visita de uma comitiva composta por representantes da Secretaria de Estado de Saúde do RJ e da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, onde o hospital fica localizado. Segundo o diretor técnico do Azevedo Lima, Dr. Rogério Casemiro, a visita se deveu ao reconhecimento pelo trabalho que vem sendo desenvolvido em prol da cidade e pela parceria estabelecida com o sistema municipal de saúde, visto que o Azevedo Lima é a única emergência pública de portas abertas,

atendendo média e alta complexidade, principalmente o trauma. 'Trata-se de uma visita que é mais um mérito de todo o corpo do hospital. Um reconhecimento ao time que vem atuando de forma bastante profissional.'



Hospital Estadual Azevedo Lima

Hospital Estadual Azevedo Lima dá as boas-vindas a estagiários de medicina com programação 2020 renovada



08 de outubro de 2020

Por Olenka Lasevitch

O Azevedo Lima recebe nas próximas semanas uma turma de cerca de 20 estagiários de medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). Os estudantes ficarão alocados nos setores de Emergência, Unidade de terapia Intensiva Adulto e Complexo materno-infantil.

Apesar do estágio já ser uma tradição no Hospital, em 2019 ele sofreu uma reformulação com base na resolução SES nº1.859, de 24 de maio de 2019, que regulamenta a utilização das unidades de saúde estaduais como campos de prática. Segundo o coordenador do Núcleo de Ensino e

Novos estagiários são recebidos no Azevedo Lima



15 de outubro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Os 20 novos estagiários de medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF) foram recebidos nesta terça-feira, 13 de outubro, pela direção do Azevedo Lima e equipe do Núcleo de Educação Permanente (NEP). Eles começarão a atuar imediatamente nos setores de Emergência, Unidade de terapia Intensiva Adulto e Complexo materno-infantil. Em nome de todos os profissionais da assistência, o diretor técnico, Rogério Casemiro, deu as boas-vindas a todos, lembrando que o Azevedo Lima possibilitará a cada um vivenciar casos do cotidiano capazes de sedimentar ao aprendizado a tão

necessária formação médica.

HEAL: O cuidado que pertence a cada colaborador em prol do paciente



28 de outubro de 2020

Por Olenka Lasevitch

Durante os meses de outubro e novembro todos os colaboradores do Hospital Estadual Azevedo Lima, no Rio de Janeiro, terão a oportunidade de refletir sobre o seu papel na questão da segurança do paciente. 'De uma forma ou de outra, o trabalho de todos acaba chegando ao paciente. Portanto, a questão é de todos', afirma a enfermeira do Núcleo de Estudos e Pesquisas, Katia Magalhães, responsável pela organização do treinamento, cujo cronograma foi desenvolvido para incluir todos os plantões.

Os treinamentos abordam os protocolos que envolvem a segurança do paciente e a cultura do Hospital. São ministrados por equipes multiprofissionais, como Setor de Controle Infecção Hospitalar, Farmácia e NEP, por meio de palestras, técnicas e simulações para que as pessoas possam refletir sobre atitudes corriqueiras do dia-a-dia que podem colocar o paciente em risco.



DEMANDAS SES/IMPRESA

MATÉRIAS PUBLICADAS NAS REDES SOCIAIS DA SES:



Prevenção à Violência na Primeira Infância: SES planeja ampliar assistência especializada nos hospitais

Protocolo estabelece que toda vítima de violência deve ser atendida em até 10 minutos por equipe multiprofissional

A Semana Nacional de Prevenção à Violência na Primeira Infância, de 12 a 18 de outubro, que foi instituída pelo Congresso Nacional por meio de lei, em 2020, visa conscientizar a sociedade sobre as verdadeiras causas do problema e suas possíveis soluções. A Secretaria de Estado de Saúde (SES) alerta para a necessidade de atuação de toda a comunidade para evitar novos casos e preservar essa parte da população mais vulnerável.

A primeira infância vai do nascimento até os seis anos e é a fase em que os maus-tratos impactam ainda mais a formação da pessoa, principalmente no primeiro ano de vida. No primeiro semestre de 2019, 2.457 agressões a crianças na primeira infância foram registradas no Estado do Rio de Janeiro. No primeiro semestre de 2020, o número caiu para 1.627 notificações. Dáida Ferreira, coordenadora de Vigilância e Promoção de Saúde da Secretaria, explica que a diminuição nas notificações não corresponde a queda na violência.

"O fato de não haver a notificação não significa que não aconteceu. Algumas violências não são percebidas e a recomendação de não sair de casa impediu que outras pessoas percebessem os sinais nessas crianças", afirma Dáida.

É em casa onde a maior parte da violência acontece. No estado do Rio, as agressões a crianças e adolescentes em residências eram 58%, em 2019, e aumentaram para 65% em 2020. A pandemia potencializou o problema, pois o convívio doméstico aumentou, expondo ainda mais as crianças às agressões.

"É importante considerar que a escola protege de alguma forma, na medida em que pode alertar sobre a suspeita", aponta a médica pediatra Fernanda Falbo, membro da Área Técnica de Saúde da Criança da SES.

Agravo ainda mais o quadro, devido ao risco de contágio, a diminuição de procura pelos serviços de saúde, principal local onde a agressão é percebida, levou à subnotificação. Em janeiro desse ano, houve um aumento de 36,6% nas notificações em relação ao mesmo mês de 2019. Em fevereiro, começou a queda, que chegou a 33,17% em abril.

"Em meados de março iniciaram-se no estado as medidas de isolamento social e alteração na rotina dos serviços de saúde em razão da Covid-19, o que justificou o declínio expressivo de notificações. Mesmo com as medidas sanitárias vigentes, no mês de junho as notificações começaram a aumentar, provavelmente devido ao início da flexibilização, sendo ainda 56,48% menores do que as de junho de 2019", esclarece Dáida.

Atento à nova realidade, o Núcleo Estadual de Saúde para Prevenção às Violências publicou uma Nota Técnica voltada para profissionais de saúde com um conjunto de recomendações para a atuação em situação de violência doméstica no contexto da pandemia.

"É necessário sensibilizar o profissional de saúde para notificar casos ainda suspeitos e construir a percepção de que a notificação é um disparador de cuidado, que sinaliza a necessidade de um olhar", argumenta Fernanda, que coordena o Núcleo.

A iniciativa há um ano e meio reúne todas as áreas técnicas da SES que tratam de violência, como descreve a médica.

"É uma pausa de todo mundo. O Núcleo virou uma grande polínia, referência e incentivo para os municípios, inclusive para criação de políticas públicas, e responsável por articular ações para o enfrentamento e prevenção. A demanda é grande, mas persistimos na busca pela promoção da cultura de paz como meta".

O plano da SES é ampliar a assistência especializada nas unidades hospitalares. Entre as ações do Núcleo, houve a criação do protocolo que propõe que toda vítima de violência deve receber a classificação Jernja, sendo atendida em até 10 minutos por uma equipe multiprofissional, composta por assistente social, enfermeiro, psicólogo e médico. A medida diminui a exposição do paciente e evita que precise ser questionado repetidas vezes por diferentes especialistas.

O Hospital Estadual Azevedo Lima, em Niterói, uma unidade que é referência em atendimento à vítima de violência, trabalha com o



Hospital Estadual Azevedo Lima



NOTÍCIAS

23/10/2020 | CAMPANHAS

UNIDADES DE SAÚDE DA SES-RJ REALIZAM AÇÕES INTERNAS DE INCENTIVO À CAMPANHA DE OUTUBRO ROSA

O mês de outubro é conhecido mundialmente como o mês de apoio à prevenção de doenças que acometem principalmente as mulheres, como o câncer de mama e o câncer de colo de útero. Essa campanha ganhou visibilidade como Outubro Rosa e a Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ), por meio de suas unidades de saúde, desenvolveu diversas atividades internas a fim de dar visibilidade para a campanha e incentivar as ações de prevenção.

Além de iluminar as fachadas das unidades durante o mês, cada unidade desenvolveu atividades para homenagear a data. Na sede da secretaria, foi criado um mural para que as pessoas tirem fotos e deixem recados para outras mulheres. No Hospital Estadual Adílio Pereira Nunes, o evento ficou por conta de dinâmicas entre as equipes com distribuição de máscaras doadas pela Hering, já no Hospital Estadual da Criança, a ação de conscientização teve traje cor de rosa e orientações de prevenção para as funcionárias, realizada pelas equipes de medicina do trabalho e educação permanente.

O Hospital Estadual Azevedo Lima designou um dia para que seus colaboradores vestissem cor de rosa, disponibilizaram um

backdrop para tirarem fotos com a temática e recebeu a parceria de uma clínica para um momento SPA para suas colaboradoras, com música relaxante, massagem corporal, biopigmentação e sorteio de brindes. Como já é de praxe em anos anteriores, equipes de enfermagem da maternidade gravavaram um alerta especial com orientações para as pacientes sobre a importância da amamentação na prevenção do câncer de mama.

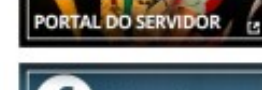
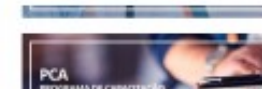
Para a responsável técnica de Psicologia do Azevedo Lima, Ednira Oliveira, a importância do cuidado permanente é muito grande. "Geralmente falamos em outubro rosa e na prevenção ao câncer de mama, mas outubro é só um mês e nós temos que nos cuidar o ano inteiro, um cuidado visto por quatro pilares: biopsíquicoespiritual. Cuidar do corpo, da alimentação, fazer exercícios físicos, cuidar da mente e do emocional proporcionam uma relação direta com o nosso corpo para que possamos estar bem e equilibrados. Somos agentes de cuidado, cuidamos dos pacientes, mas muitas vezes deixamos para depois o cuidado com nós mesmas".

Na sede e unidades da Fundação Saúde, as ações também estiveram a todo vapor. Foram feitas arrecadações de lenços para a doação para as instituições que fazem tratamento de pacientes com câncer e alimentos para a Instituição Infantil Clara do Berto. Além de diversas outras ações como a iluminação das fachadas de rosa, profissionais vestidos de cor de rosa, decoração das unidades, exibição de material informativo em murais e TVs, distribuição de brindes, dinâmicas de equipes e atividades acadêmicas via Zoom.



Hospital Estadual Azevedo Lima

ACESSO RÁPIDO





Hospital Estadual Azevedo Lima

ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPRENSA E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 16 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde durante o mês de outubro, referentes ao estado de saúde de pacientes, colaboradores afastados, acolhimento a vítimas de violência e possíveis diagnósticos oncológicos.

A Comunicação também apoiou a SES a confeccionar um vídeo em homenagem aos médicos em comemoração ao Dia dos Médicos, celebrando em 18 de outubro.



Ana Maria Silva

Paciente do Hospital Estadual Azevedo Lima

No dia 18 é Dia dos Médicos, então, eu quero,

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
5,12,19 e 26/10	Informações sobre colaboradores afastados por atestado médico
4/10	Informações sobre possível atendimento ao diretor do HEAT José Dídimo, que não aconteceu, apesar de ter sido divulgado



Hospital Estadual Azevedo Lima

7/10	Informações sobre possíveis diagnósticos oncológicos
7/10	Informações sobre o atendimento a Lorraine Russel, que chegou em óbito ao hospital
14/10	Informações sobre acolhimento a vítimas de violência / protocolo laranja
15/10	Estado de saúde de Felipe Henrique Batista
17/10	Estado de saúde de Hélvio José Lopes
18/10	Estado de saúde de Paulo José Menezes Campos (5 demandas)
30/10	Estado de saúde de Kauan Xavier

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as campanhas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes, e-mail interno, telas de fundo dos computadores e TVs internas.

Calendário definido para NOVEMBRO:

DATA	ASSUNTO
8-nov.	DIA DO RADIOLOGISTA
10-nov.	DIA DO MÉDICO INTENSIVISTA
15-nov.	PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
17-nov.	NOVEMBRO AZUL (Saúde do Homem)
17-nov.	NOVEMBRO ROXO (DIA MUNDIAL DA PRÉ MATURIDADE)
20-nov.	DIA DO BIOMÉDICO
20-nov.	DIA DA CONSCIENCIA NEGRA
22-nov.	ANIVERSÁRIO DE NITERÓI



Hospital Estadual Azevedo Lima

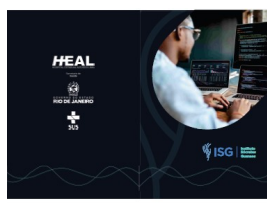
25-nov.	DIA NACIONAL DO DOADOR DE SANGUE
27-nov.	DIA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER

As seguintes campanhas foram divulgadas em outubro em nossos veículos de comunicação:

MÊS – OUTUBRO ROSA



19/10 – DIA DO PROFISSIONAL DE TI



19 DE OUTUBRO

Boa parte das atividades do Azevedo Lima dependem de sistemas avançados que, para funcionar, dependem dos profissionais competentes da TIC. Por isso, faremos uma homenagem a vocês que se dedicam para nos manter conectados e nos trazer soluções inovadoras.

Dia do Profissional de TI

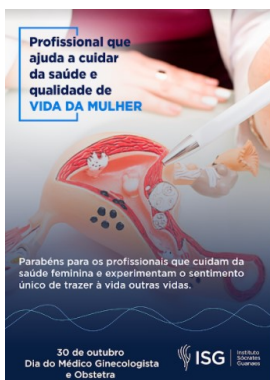


Hospital Estadual Azevedo Lima

29/10 – DIA MUNDIAL DO COMBATE AO AVC



30/10 – DIA DO MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA



VÍDEO DA SAÚDE EM CENA





Hospital Estadual Azevedo Lima

APRESENTAÇÃO HISTÓRICO DO AZEVEDO LIMA (INFORMAÇÕES ATUALIZADAS 2019/2020) – DIREÇÃO



DESACATO AO SERVIDOR PÚBLICO – AMBULATÓRIO DE INFECTOLOGIA

O FUNCIONÁRIO PÚBLICO DÁ O MELHOR DE SI E MERECE RESPEITO

Palavras ou atos que causem vexame, humilhação, desprestígio e/ou irreverência ao colaborador público no exercício da função ou em razão dela é considerado **DESACATO**, por tanto crime, que pode resultar em penalização ou multa.

O respeito mútuo torna o serviço e o atendimento uma prática cordial.

ART. 331 DO DECRETO LEI Nº 2.848 DE 01 DE DEZEMBRO DE 1940.

HEAL | GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO | SUS



LINHA DO TEMPO - NEP



Atenção, licieranças!

Solicitamos mais uma vez o apoio de todos para darmos continuidade à elaboração do livro da Linha do Tempo Covid-19. **Enviam até 27/10 (terça-feira)** os relatos sob as suas perspectivas e das suas equipes, além do depoimento final de como foram esses primeiros meses para o seu setor.

Contamos com a colaboração de todos!



INFORMATIVOS GERAIS

NOTA DE FUNCIONAMENTO DO HEAL (Servidor Público)

O Governo do Estado do Rio de Janeiro adota como política fiscalizadora para o dia de Serviço Público, no dia 08 de setembro de 2020 por meio do Decreto nº 47.836.

Os servidores não se aplica a lei que altera o sistema de avaliação de desempenho dos servidores públicos, em razão da natureza do serviço de interesse público, como hospitais, por exemplo, desde que não haja redução de qualidade e quantidade, as atividades essenciais e de caráter de urgência, bem como as atividades essenciais e de caráter de urgência, bem como as atividades essenciais e de caráter de urgência.

No dia 08 de setembro de 2020, os servidores públicos não deverão comparecer ao trabalho presencial, exceto os servidores essenciais e de caráter de urgência, bem como os servidores essenciais e de caráter de urgência.

A Brasília, 08 de setembro de 2020.

REGIMENTO INTERNO DE ATIVIDADES DA CIPA 2020/21

Confira a lista de profissionais elegíveis para integrar o Conselho Interno de Prevenção de Acidentes do HEAL, no biênio 2020/2021.

PROFISSIONAL ELEGÍVEL

- 1. Servidores públicos em efetivo exercício de cargo de confiança, em comissão ou em contrato temporário, no âmbito do HEAL, no dia 01 de setembro de 2020.
- 2. Servidores públicos em efetivo exercício de cargo de confiança, em comissão ou em contrato temporário, no âmbito do HEAL, no dia 01 de setembro de 2020.
- 3. Servidores públicos em efetivo exercício de cargo de confiança, em comissão ou em contrato temporário, no âmbito do HEAL, no dia 01 de setembro de 2020.

PROFISSIONAL NÃO ELEGÍVEL

- 1. Servidores públicos em efetivo exercício de cargo de confiança, em comissão ou em contrato temporário, no âmbito do HEAL, no dia 01 de setembro de 2020.
- 2. Servidores públicos em efetivo exercício de cargo de confiança, em comissão ou em contrato temporário, no âmbito do HEAL, no dia 01 de setembro de 2020.
- 3. Servidores públicos em efetivo exercício de cargo de confiança, em comissão ou em contrato temporário, no âmbito do HEAL, no dia 01 de setembro de 2020.

ESPALHE A DECLARAÇÃO COREME/HEAL

Esta é uma das iniciativas para apoiar os membros do COREME/HEAL, no âmbito do HEAL, no âmbito do HEAL, no âmbito do HEAL.

COMISSÃO

- Coordenador do Núcleo de Medicina
- Vice Coordenador do Núcleo de Medicina
- Supervisor do Programa de Residência Médica (PRM)
- Exatidão do Supervisor do Programa de Residência Médica (PRM)

INSCRIÇÕES

08 a 26 de setembro, das 08h às 18h.

Para o envio de inscrições e informações, consulte o site.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 A 10 DE OUTUBRO

UNIC	UNID	UNICID	UNIDIC	UNIDICID	UNIDICIDN
1	1	1	1	1	1

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos Hospitalares

ANIVERSARIANTES DO MÊS

1	1	1	1	1	1
---	---	---	---	---	---

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos Hospitalares

ANIVERSARIANTES DO MÊS

DE 11 A 20 DE OUTUBRO

UNIC	UNID	UNICID	UNIDIC	UNIDICID	UNIDICIDN
1	1	1	1	1	1

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos Hospitalares

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos Hospitalares

ANIVERSARIANTES DO MÊS

DE 21 A 31 DE OUTUBRO

UNIC	UNID	UNICID	UNIDIC	UNIDICID	UNIDICIDN
1	1	1	1	1	1

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos Hospitalares

ANIVERSARIANTES DO MÊS

1	1	1	1	1	1
---	---	---	---	---	---

Parabéns!

Fonte: Gestão de Processos Hospitalares

NÚMEROS





HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

